



Avaliação da variabilidade genética de propágulos micropropagados de batata-doce [*Ipomoea batatas* (L.) Lam] utilizando marcadores moleculares tipo ISSRs*.

Maria do Desterro Mendes dos Santos¹, Antonio Carlos Torres², Gláucia Sales Cartopassi Buso³

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Botânica (UNB), Caixa Postal 218, CEP 70919-970 Brasília, DF, fone (61) 3307-2828, email: maria@cnph.embrapa.br; ² Pesquisador da Embrapa Hortaliças, Br060 Km 09, caixa postal 218, CEP 70359-970, Brasília, DF, fone (61) 3385-9079, email: torres@cnph.embrapa.br; ³ Pesquisador Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P 2372, CEP 70849-970 Brasília, DF, e-mail: buso@cenargen.embrapa.br.

A propagação da batata-doce via embriogênese somática pode ocasionar o aparecimento de variantes somaclonais. Torna-se necessário avaliar o nível de mutações nos regenerantes e uma das estratégias é o uso de marcadores moleculares. Marcadores ISSRs. (Inter Simple Sequence Repeats) são marcadores dominantes, neutros, repetitivos com alto polimorfismo. Foram avaliados clones oriundos da embriogênese somática, induzida com 2,0 mg.L⁻¹ de 2,4-D, das cultivares de batata-doce CNPH-867, CNPH-661, Canadense e Filipinas. Foram avaliados, respectivamente, 49 clones das cultivares CNPH-867 e CNPH-661; 47 da Canadense e 17 da Filipinas. Cada clone foi comparado com a planta matriz da respectiva cultivar. O DNA genômico foi extraído de folhas via protocolo CTAB. As reações de amplificação do DNA foram feitas por PCR. O padrão das bandas amplificadas por ISSRs foi comparado baseando-se na presença ou ausência de bandas. A análise das bandas gerou uma matriz binária com 162 indivíduos e 29 marcadores ISSRs, com a qual estimou-se a similaridade genética entre os clones originados da embriogênese somática das respectivas cultivares empregando o coeficiente DICE. Os indivíduos foram agrupados em dendograma gerado pela análise UPGMA do software NTSYS- PC versão 2.02. Cada primer testado apresentou uma temperatura ótima para anelamento (ISSR 27 e ISSR 29, 50°C; ISSR 04, 52°C; ISSR 18 e ISSR 38, 54°C; ISSR 02, ISSR 03, ISSR 06; ISSR 35, ISSR 39 e ISSR 50, 56°C; ISSR 60, 59°C e SSR 59, 60°C). Foram detectadas variações dentre os regenerantes de cada cultivar, mas sem correspondência nas características fenotípicas observadas de altura da planta, morfologia e coloração da folha. A similaridade dos regenerantes variou de 0,84 a 1,0 (coeficiente de Dice). A variação observada dentre os regenerantes da respectiva cultivar foi menor do que a mostrada nas diferentes cultivares. As quatro cultivares foram separadas pelo polimorfismo gerado na amplificação via ISSR.

Palavras-chave: *Ipomoea batatas*, cultivo *in vitro*; Inter Simple Sequence Repeat; variação somaclonal.

*Apoio Financeiro: Embrapa Hortaliças e CNPq